

O Centro de Convivência Isabel Garcia está com inscrições abertas para diversas oficinas gratuitas, exclusivamente direcionadas a idosos que residem em Santos. As opções de cursos são: bordado, Lian Gong (ginástica chinesa), patchwork, customização, bijuteria, bonecas e técnica de pintura em gesso. O Cecon está localizado à Rua Barão de Paranapiacaba, 14, Encruzilhada. Informações podem ser obtidas pelo telefone 3223-4193.

Durante 10 dias, Santos sediará o evento que traz 31 espetáculos, sendo 18 internacionais e 13 nacionais. Ao todo, 11 países participam do festival, que promete alterar o cotidiano da região

NARA ASSUNÇÃO
DAREDAÇÃO

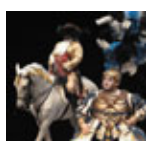


Fotos Divulgação

MIRADA

Palco para o teatro latino

CONFIRA ALGUNS DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO



De Monstruos y Prodigios: la Historia de los Castrati

O grupo Teatro de Ciertos Habitantes do México conceitua o que define como teatro-ópera, em que o ator lança mão de recursos da música e da dança para tratar da história de meninos pobres alçados a estrelas das frívolas cortes. Quinta-feira (2), às 20 horas, no Teatro SESC Santos.



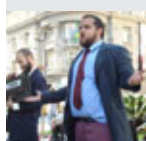
Urtain

A Companhia Animalario, da Espanha, conta a história de um boxeador José Manuel Ibar, também apelidado *Morroso de Cestona* ou *Urtain*, que colheu fama e caiu nas graças da mídia. Em 1992, a quatro dias de iniciar os Jogos Olímpicos de Barcelona, cometeu suicídio saltando do 11º andar de um prédio. Esse é o material dramático do espetáculo. Sexta-feira (3), às 19h30, no ginásio SESC Santos.



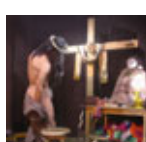
Passport

A produção venezuelana apresentada no Mirada é de 2003 e traz uma mulher no papel central, e não um homem, como na versão original. Numa estação de trem, em algum país esquecido, onde uma passageira sofre arbitrariedades à maneira do romance *O Processo*, de Franz Kafk. Sábado (4), 19 horas, na Casa da Fronteira Azulejada



Arrumadinho

Único grupo santista, a Trupe Olho da Rua questiona o homem moderno e o que pode haver de patético na relação do trabalho com o sonho de prosperidade. As referências são a linguagem do palhaço e a música de bases melódica e percussiva. Domingo (5), às 11 horas, na Fonte do Sapo



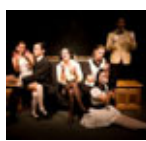
Hecho em el Perú, vitrinas para um museu de lá memoria

Durante duas horas, o espectador percorre uma galeria com seis vitrines nas quais pode fazer o seu roteiro: em quais se ater ou mesmo em todas. A cada nicho, uma atriz ou ator relaciona-se com objetos ou interage. A produção é do grupo Cultural Yuyachkani, do Perú. Segunda (6), 19 horas, na Casa da Fronteira Azulejada



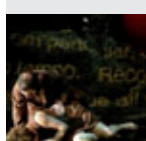
Lote 77

Com dramaturgia e direção de Marcelo Mininno, da Argentina, a montagem promove interface rural e urbana. O texto prospecta, afinal, como se constrói um varão. Três sujeitos envolvidos na criação, seleção e classificação de gado bovino em lotes de venda experimentam um processo de autoconhecimento aos olhos do outro. Terça (7), às 19 horas, na Casa da Fronteira Azulejada



Mi Muñequita

O enredo que se passa em um ambiente opressivo e expõe a perversidade adulta sob a perspectiva de uma menina e sua boneca. A irreverência e a contradição alimentam a companhia Complot, do Uruguai. Quarta (8), às 19h30, no Auditório SESC Santos



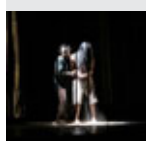
Jerusalém

Sete sobreviventes estão sitiados numa cidade tomada por um exército. O pesadelo do Holocausto é sugerido nas entrelinhas, mas o desencanto pela violência de guerra é exibida nos próprios telejornais de hoje. A partir dessa percepção, o grupo Teatro O Bando, de Portugal, leva à cena o romance homônimo do compatriota Gonçalo M. Tavares. Quinta (9), às 21h30, no Teatro Coliseu



La Razón Blindada

Todo domingo, ao entardecer, eles se encontram para imaginar outra realidade possível. Perseguidos por manifestar consciência crítica, dois presos políticos agarram-se às renaixões de Quixote e Sancho Pança, o fio da meada para sobreviver. Grupo de Teatro Malayerba, do Equador. Sexta (10), às 19h30, no Auditório SESC Santos



La Odisea

O grupo Teatro de Los Andes, da Bolívia, associa a narrativa épica do grego Homero à perseguição atual em países que adotam lei anti-imigração. Milhões de Ulisses abandonam suas terras em busca de paraísos quase sempre inóspitos. Sábado (11), às 21h30, no Teatro SESC Santos

Confira a programação completa no boqueiros.com. Ingressos em lugares fechados custam de R\$10 (inteira), R\$5 (usuário do Sesc, estudantes, terceira idade) e R\$2,50 (trabalhadores do comércio matriculados no Sesc e menores de 12 anos). Venda em todas as unidades do Sesc. Com uma hora de antecedência, enquanto houver disponibilidade, direto nos Teatro Coliseu, Teatro Guarany e Casa da Fronteira Azulejada

praças receberão os grupos.

Homenagem

Nesta edição, o evento homenageará a Argentina, convidado especial que apresentará sete montagens assinadas por cinco de seus criadores mais representativos da atualidade, um deles o dramaturgo Daniel Veronese, com três espetáculos na mostra. "A ideia é que a cada ano um país seja homenageado e que possa mostrar o que melhor está sendo produzido por seus dramaturgos", conta Neto. Com foco no teatro neste ano, Neto explica que a meta para a segunda edição é trazer espetáculos de outras línguas como

dança, literatura... "Enfim tudo que se enquadra nas artes cênicas, afinal estamos realizando um festival amplo com muitas possibilidades, que fomentará a produção artística da Cidade", aposta.

Realizado pelo Sesc São Paulo, com apoio da prefeitura de Santos e do Ministério da Cultura de Buenos Aires, o objetivo é organizar o evento a cada dois anos. "Como já realizamos o evento de dança, queremos intercalá-los. Portanto, a segunda edição acontecerá em 2012. Esperamos a participação do público nesta primeira edição", diz.

Por que Santos?

"São muitos os fatores que

nos levaram a escolher Santos como a cidade que sediará o evento. Um dos principais foi termos o maior porto da América Latina, que é porta de entrada para muitos turistas, por ser naturalmente um espaço de intercâmbio entre culturas, além de todo o histórico que a cidade possui", explica.

Afinal, basta fazer uma simples pesquisa para observar a importância da cena teatral em Santos. O movimento começa em meados de 1950 com a musa do modernismo Patrícia Galvão, pioneira nos festivais da Cidade. Foi Pagu quem promoveu também a campanha para construção do Teatro Municipal.



O OUTRO LADO DA BOLA

Gerson Moreira Lima

gerson1952@uol.com.br

Eu apostaria nos meninos da Vila II

A bola está triste: não receberá os carinhos de Ganso nos próximos seis meses. O futebol brasileiro lamenta: ficará mais pobre até março. O santista chora: depois de Robinho, André e Wesley, vê o destino arrancar dos gramados o maestro da Vila.

O segundo semestre apresenta-se difícil. São quatro desfalques de peso para um time que ainda sonha com o título do Brasileirão. Qual a saída para contornar o problema? Fosse eu Dorival Júnior, recorreria à nova safra de garotos: os meninos da Vila II. Entre eles, Alan Patrick, Renan e, mais lá na base ainda, o sub 17 Thiago, que encheu os olhos de quem assistiu ao Santos na Supercopa de juniores disputada em julho, na Arena Barueri.

Técnico de futebol insiste no discurso de que meninos devem ser preservados para não serem queimados. A verdade da tese é relativa. A comprovação, com certeza, o Brasil teria na Copa do Mundo da África caso Dunga tivesse optado por Ganso e Neymar em lugar de Júlio Batista e Grafite.

Mas e os vários jogadores do elenco profissional na fila da frente em busca de uma vaga no time titular do Santos? Entre eles, Zezinho, Madson, Marcel e Keirrisson?

Bons jogadores, mas nenhum deles com o talento, principalmente, de Patrick, Thiago e até mesmo Renan, esmiçado no tamanho, mas enorme na rapidez dentro da área e também fora dela.

Claro que o torcedor deve estar questionando: mas, e Keirrisson? Se entrar em forma e recuperar o futebol que jogava, especialmente no Coritiba, terá lugar certo no ataque santista. Porém, está treinando há 50 dias e não consegue entrar em forma.

A melhor opção mesmo parece-me Zé "Love". O time jogou sempre melhor com ele do

que com Marcel. A verdade é que a Vila precisa rapidamente afogar a tristeza das ausências de, principalmente, Robinho e Paulo Henrique Ganso. O antídoto para a melancolia não me parece estar em Zezinho, Madson e Marcel. O retorno da alegria a Urbano Caldeira passa pelo novo mergulho na base: Alan Patrick, Thiago e Renan são os meninos da Vila II. Eu apostaria neles agora para, juntamente com "o veterano" Neymar, desfilar talento e alegria no mais famoso alçapão do mundo.

A volta do Fenômeno

Por falar em talento, Adilson Batista anuncia o retorno de Ronaldo Fenômeno para este domingo, contra o Vitória. Fica aqui a torcida para que o eterno ídolo do Brasil volte a fazer a diferença. Mesmo com o peso da idade e da balança, é sempre bom ver Ronaldo em campo. Até porque as oportunidades de conviver com sua habilidade nos gramados parecem estar cada vez mais próximas do fim. Aproveitemos enquanto for tempo.

Emoção no Camp Nou

Outro ídolo brasileiro cujo prazo de validade parece prestes a vencer é Ronaldinho Gaúcho. Mas seu talento nunca será esquecido. Os torcedores do Barcelona da Espanha são a maior prova incontestante: emocionaram o mundo ao receber o ídolo novamente no Camp Nou, em jogo durante a semana, contra o Milan, da Itália.

Sob as imagens que fizeram a história do jogador na Espanha e no mundo, Ronaldinho foi recebido no gramado do Barça com as honras que só os maiores talentos do mundo podem receber. Fica aqui nossa torcida para que Ronaldinho ainda volte a empolgar o mundo com o seu futebol. Difícil, mas não impossível.

Gerson Moreira Lima é jornalista e professor universitário



FESTA 52

Homenagem a Pagu e Toninho Dantas

Os 100 anos da criadora do evento, Patrícia Galvão, a Pagu, e a perda do agitador cultural Toninho Dantas serão lembrados na 52ª edição do Festiva de Teatro Amador de Santos (Festa), o mais antigo e tradicional do Brasil. Com o tema *100 Pagu, sem Toninho*, o evento ocorre a partir de quarta (1º) e prossegue até 12 de setembro. A abertura do festival acontece de forma inédita: uma grande missa campal será celebrada em frente à Cadeia Velha, a partir das 19h30 de quarta-feira (1º). Outra novidade deste ano é a *Sessão Maldita*: durante o festival, quatro peças serão encenadas à meia-noite.

Programação

Dia 1º (quarta) 19h30 - Praça dos Andradas - Missa campal em memória de Pagu e Toninho Dantas; 20h30 - Teatro Guarany - Praça dos Andradas, 100 - Cerimônia de Abertura: *Absurdamente Pagu* - Grupo Tescom. Dia 2 (quinta) - 12 horas - Praça Mauá - Centro: *Traços & Traças - Elogio à Folia* - Grupo Orgone. Dia 3 de setembro (sexta) - 16 horas - Praça Mauá - Centro: *Terra Papagalli* - Trupe Olho da Rua. Dia 4 (sábado) 20 horas - Teatro Municipal Brás

Cubas - Av. Pinheiro Machado, 48 - Vila Mathias - *O que Terá Acontecido a Rosemary?* - Casa3deArtes. Dia 5 (domingo) - meia-noite - TESCO - Av. Cons. Rodrigues Alves, 195 - Macuco. *Amor por Anexins* - Temetal. Dia 8 (quarta) - 0 hora - TESCO - Av. Cons. Rodrigues Alves, 195: *O Causo do Sequestro do Carbono* - Teatro Widia. Dia 9 (quinta) - 16 horas - Centro da Juventude da Zona Noroeste - Rua Brig. Faria Lima, s/n - Rádio Clube Espetáculo infantil *Belém, Belém, Nunca Mais Fico de Bem* - Coisas de Teatro Cia de Arte. Dia 10 de setembro (sexta) - 16 horas - Centro da Juventude da Zona Noroeste - Rua Brig. Faria Lima, s/n - Rádio Clube. Espetáculo infantil *Ploc, a Borboleta Mais Linda que Eu Já Vi* - Temetal. Dia 10 (sexta) - meia-noite - TESCO - Av. Cons. Rodrigues Alves, 195 - Macuco. *Meu Cumpadi Severino* - Cia. de Teatro Pão Caseiro. Dia 11 (sábado) - meia-noite - TESCO - Av. Cons. Rodrigues Alves, 195 - *Fontainebleu* - Cia Tan-Tan. Dia 12 (domingo) - 21 horas - Teatro Guarany *Olhos de Fazer Morder* - Teatro Experimental de Pesquisas (TEP) - Unisanta